



Implantação de Periódico Eletrônico do Curso de Comunicação Social com Habilitação Multimídia do IESAM-PA¹

Marcelo Augusto Martins OLIVEIRA²
Milena do Socorro Oliveira ALBUQUERQUE³
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia, Belém, PA

RESUMO

A grande teia de alcance global, a internet, é um universo de informação quase imensurável. Através desse meio, é possível também perceber sua grande contribuição para o desenvolvimento da pesquisa científica eliminando distâncias e barreiras físicas para o pesquisador dispor de informação de forma mais rápida. Tendo em mente a percepção de que definitivamente a internet pode ser uma poderosa ferramenta de democratização do conhecimento acadêmico, a ideia da criação de um periódico acadêmico eletrônico para o curso de comunicação social: multimídia do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia é tida como alternativa viável e imediata para a divulgação de monografias, artigos e outros trabalhos acadêmicos do curso.

PALAVRAS-CHAVE:

periódico eletrônico; tecnologia; multimídia; educação superior.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de promover a implantação de um periódico eletrônico (MultiCom) para o curso de Comunicação Social: Multimídia, do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM), direcionada para exposição de trabalhos científicos desenvolvidos pelos docentes e discentes do curso.

O curso de Comunicação Social: Multimídia, no IESAM, foi criado em 2004, com a finalidade de formar profissionais a partir de três vertentes: Comunicação, Criatividade e Tecnologia, garantindo a qualidade do som e da imagem transmitidos nas mídias eletrônicas e digitais.

¹ Trabalho apresentado no IntercomJr – Rádio, TV e Internet do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 01 a 03 de maio de 2014.

² Estudante de Graduação 4º. ano do Curso de Comunicação Social Multimídia do IESAM, email: marcelo.intera@gmail.com

³ Professora e Coordenadora do curso de Comunicação Social: Multimídia, do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM). Mestre em Letras, email: milena@prof.iesam-pa.edu.br



E, nessa nova era da comunicação, a Multimídia (vídeo, cinema, televisão, jogos digitais, internet e outros meios) incorpora a interatividade, como conceito que objetiva a transformação do espectador em usuário ativo.

O surgimento de novas mídias traçou o perfil desse novo profissional com plenas capacidades de exercer atividades em diversos meios da comunicação. Tendo em vista essa carência e a necessidade de se implantar um canal de comunicação e de divulgação dos profissionais de multimídia, o projeto se baseou nas teorias de pesquisa-ação, nas exigências do contexto científico-tecnológico atual, que revela a crescente inserção de periódicos eletrônicos no ensino superior.

2 O uso de recursos eletrônicos na pesquisa científica

A internet é sem dúvida o grande meio que a partir do ano de sua criação se espalhou pelo mundo com uma velocidade nunca vista antes na descoberta de quaisquer outro meio de comunicação. Num histórico recente (de 2000 a 2012), o site Internet World Stats (S.D.) afirma que “se teve um aumento de 566,4% no uso de internet”. Partindo do ponto que esta se tornou um campo imenso e em exponencial expansão, é possível ver o impacto na forma com que se obtêm informações em meio a rede virtual.

“O acesso, via Internet, a novos recursos informacionais e versão eletrônica de documentos impressos, tem se tornado uma realidade cada vez mais presente no dia-a-dia dos profissionais da informação” (CRUZ et al, 2003).

Na pesquisa científica a organização do conteúdo na web facilitou o acesso à informação por meio de diversos sites, ferramentas online, buscadores e principalmente o periódico eletrônico, que surge em meio a convergência de mídias para internet e em detrimento à mídia impressa do periódico tradicional, aparecendo como alternativa às dificuldades logísticas, quanto ao acesso à informação e até questões ecológicas visto que na maioria das causas diminui ou até cessa a mídia impressa.

As publicações por meio eletrônico vêm facilitando o acesso aos seus conteúdos, contribuindo para a geração de outros conhecimentos e, conseqüentemente, para o aumento exponencial do volume de informações, verificado notadamente na segunda metade do século XX. A partir daí, a publicação científica eletrônica passou a ser aceita universalmente como um fenômeno inexorável pela maioria dos atores do processo de comunicação científica (KRZYZANOWSKI, TARUHN, 1998; PACKER et al, 1998 citado por OLIVEIRA, COELHO e HERINGER, 2009).



De acordo com Marcondes e Gomes (1997), “existem três fases no uso das tecnologias da informação, sendo a terceira fase a partir de 1990, em que ocorrem o crescimento da Internet e o surgimento das publicações eletrônicas com acesso ao documento e não apenas à informação”.

Lancaster (1995, citado por Cruz et AL, 2003) divide o desenvolvimento das publicações eletrônicas em quatro etapas:

- 1) uso de computadores para gerar a publicação impressa (processadores de texto, editoração eletrônica);
- 2) distribuição do texto em formato eletrônico, com a versão eletrônica exatamente igual à versão impressa;
- 3) a publicação eletrônica tem o formato da impressa, mas agrega alguns diferenciais, como possibilidade de pesquisa, produção de metadados, serviços de alerta;
- 4) publicações elaboradas especificamente para o formato eletrônico, que exploram realmente as possibilidades de hiperlink, hipertexto, som, movimento etc (LANCASTER, 1995 citado por CRUZ et al, 2003)

Neves (2004) afirma que “a possibilidade de publicar eletronicamente o periódico científico e a preocupação com o acesso a essa publicação resultaram em uma série de iniciativas em todo o mundo”

No Brasil, por exemplo, houve a criação do Portal SCIELO – Scientific Electronic Library Online, que surgiu como resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) (...) e cuja metodologia para publicar, garantir a preservação e prover livre acesso ao texto completo dos periódicos foi estendida posteriormente para outros países da América Latina. No Canadá lançaram o Public Knowledge Project – PKP, um empreendimento de pesquisa (...) que, entre outras possibilidades, disponibiliza gratuitamente o programa OJS para publicação e gestão de periódicos eletrônicos (...) e já está disponível no Brasil sob a denominação de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – Seer. (NEVES, 2004)

Cruz et al. (2003), explicam que “mudanças como as que se verificam hoje, com o crescimento do número de publicações eletrônicas disponíveis, trazem sempre vantagens e desvantagens para todos os envolvidos”, como verificamos a seguir:

Vantagens:

- Rapidez na produção e distribuição: com a eliminação de algumas fases do processo de publicação de um periódico, agiliza-se sua distribuição;
- Acessibilidade: de posse de equipamento adequado o usuário pode acessar um artigo e/ou periódico de qualquer lugar em segundos.



- Custos de assinatura: com a eliminação de algumas etapas de produção inerentes ao formato impresso, pode haver grande economia no preço final do periódico eletrônico.
- Habilidades multimídia: pode-se lançar mão de vários recursos audiovisuais que valorizam o artigo.
- Possuem links internos e externos: possibilidade de acesso a outros textos do mesmo autor ou de assuntos correlatos a partir de um link no texto, assim como acesso a diferentes partes do mesmo artigo.
- Disseminação da informação de forma mais rápida e eficiente: consegue-se enviar aos usuários os sumários de periódicos de forma eletrônica assim que o título é publicado, possibilitando-lhes atualização constante com o que está sendo produzido pela comunidade acadêmica

Desvantagens:

- Barreiras socioculturais: as pessoas normalmente são refratárias a mudanças, e deve-se contar com o tempo de adaptação à interface eletrônica.
- Barreiras econômicas: equipamentos para disponibilizar o acesso e principalmente armazenar periódicos eletrônicos são caros; caso o usuário necessite imprimir vários artigos, haverá alta no custo da busca bibliográfica.
- Barreiras tecnológicas: ainda enfrentamos problemas de rede, como, por exemplo, a baixa velocidade para conexão. No caso de alguns recursos multimídia, a qualidade de imagem ou som pode ficar comprometida. (CRUZ et al., 2003)

Entretanto, não basta idealizar uma revista e colocá-la em meio eletrônico para divulgar em larga escala suas publicações. “Deve-se pensar na qualidade dessas publicações científicas, pois, fatores como problemas de ordem, dificuldades de captação de conteúdo e mudanças mal administradas podem diminuir a “expectativa de vida” de um periódico” (BROFMAN, 2012).

O principal critério de existência de uma revista científica é ser amplamente lida e para isso, ela deve seguir alguns critérios:

Ter como objetivo ampliar os conhecimentos de uma área do saber, portanto ser específica; Contar com um comitê editorial de especialistas capazes de assegurarem um alto nível de publicações; Ser aberta a contribuições externas para garantir qualidade e competitividade; Ser indexada; Receber pedidos de assinaturas de instituições e pessoas físicas; Receber pesquisas originais submetidas para publicação de autores externos e internos; Ter seus artigos mencionados em outras publicações reconhecidas. Somente isso não vai assegurar que a publicação científica tenha sucesso, porém pode encaminhá-la para tal (BROFMAN, 2012)

“Observando os pressupostos da análise do uso pela comunidade científica, de recursos eletrônicos baseados na Internet” (ZHANG, 2001) e acompanhando o processo evolutivo das mídias, o ensino superior e a pesquisa mudaram a forma ou até mesmo o



processo com o qual se obtém informações do meio científico. A partir desse panorama é razoável afirmar que o periódico eletrônico é uma mídia eficiente para a divulgação da produção científica de uma instituição.

Com isso, o curso de comunicação social: multimídia do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia é o primeiro da região norte do Brasil, por isso mesmo protagoniza e lidera os estudos multimídia em áreas como web design, mídia impressa, fotografia, design gráfico, audiovisual e outros campos da comunicação. Nesse contexto os graduandos do curso geram uma série de conteúdo acadêmico e experimental e para dar vazão ao conhecimento gerado além de contribuir nos diversos campos da comunicação multimídia com divulgação científica a coordenação do curso optou pela criação de um periódico eletrônico. A partir da aglutinação de prefixos das palavras Multimídia e Comunicação, foi sugerido o nome do periódico MultiCom.

1.2 Aplicação metodológica para concepção do periódico

Para a idealização e início da construção da Revista Eletrônica (ou periódico científico), primeiramente fez-se uma revisão de literatura para obter dados secundários e se aprofundar nos conceitos e atual situação das publicações científicas, assim como análise de periódicos já disponibilizados eletronicamente para aprimorar a ideia inicial do projeto.

Os dados primários serão coletados após a construção do site e consta de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e artigos científicos que atendam os critérios da revista para serem enviados para a publicação da primeira edição.

O projeto tem como amostra o Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM) e se deu em parceria com a coordenação do curso de Comunicação Social: Multimídia, que no período de 03/02/2014 à 21/03/2014 realizou orientações e reuniões sobre os parâmetros de construção da revista. Ressalta-se que esta é a primeira parte do projeto, em que se definiu o modelo de website proposto pelo curso, resultando no primeiro *wireframe*, desenvolvido pela ferramenta online de *mockups* *mockflow.com*, e assim o primeiro resultado.



1.3 Concepção do Periódico MultiCom

A seguir pode-se verificar o primeiro *wireframe* definido para a Revista Eletrônica (figura 1). Conforme apresentado, a etapa inicial já definiu algumas informações como:

Página inicial: apresenta em resumo as potenciais áreas mais acessadas, como notícias do mundo acadêmico, últimos editais, publicações mais acessadas além de uma breve apresentação do periódico MultiCom.

A MultiCom: Este local fornece ao usuário o texto de apresentação completo do periódico, com sua proposta e público-alvo.

Edição eletrônica: edições da revista eletrônica encabeçada pela mais recente e listagem das outras edições em ordem decrescente/cronológica, com opção de busca refinada de publicações por autor, período, título e termo. A página funciona sobre a plataforma livre SEER/OJS.

Submissão: local em que o usuário que deseja enviar seu trabalho possa obter informações técnicas exigidas segundo os órgãos normativos, como as regras de submissão, cadastro e acompanhamento da publicação.

Expediente: Ambiente direcionado aos responsáveis pela edição, conselho editorial e corpo institucional do IESAM.

Contato: Formulário para contato com coordenação do curso.

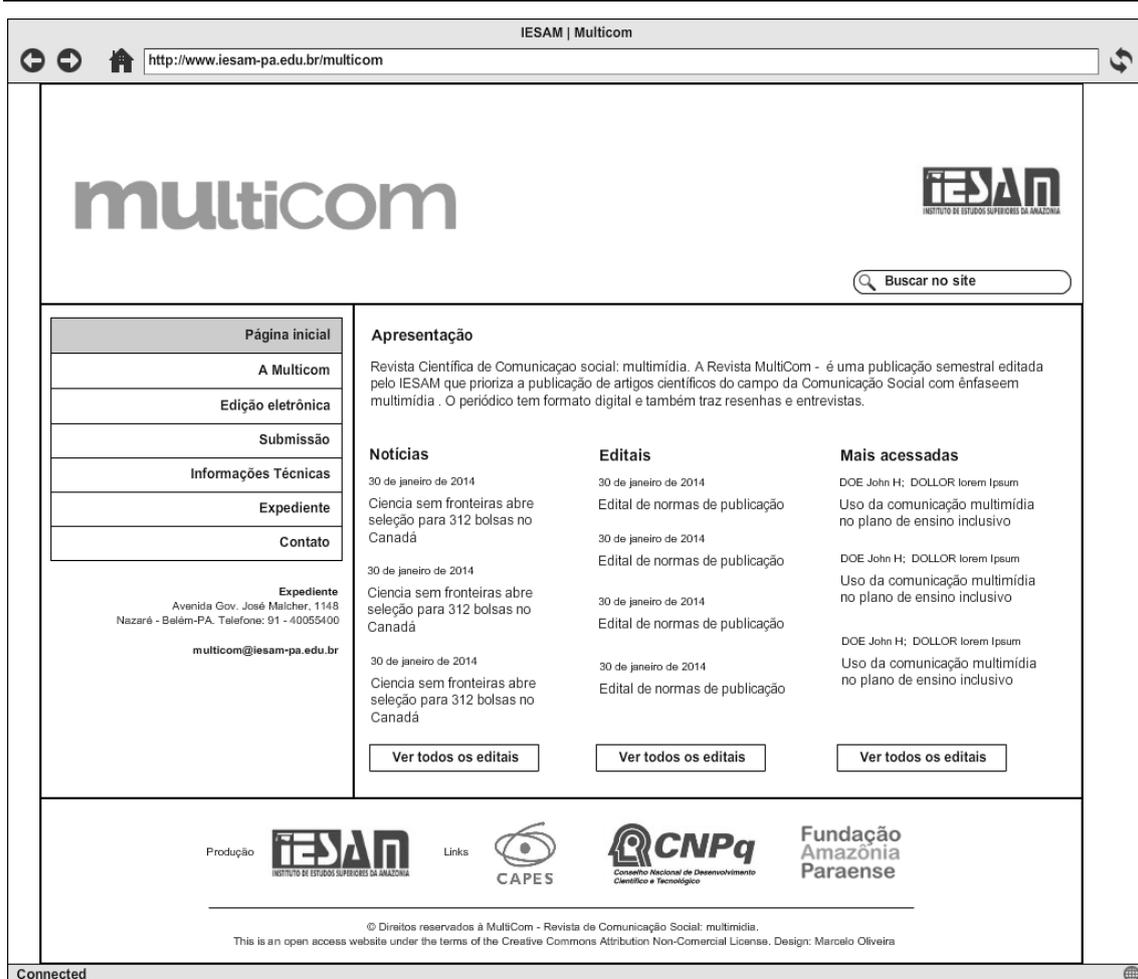


Figura 1- Wireframe definido para a Revista Eletrônica MultiCom.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o produto desenvolvido é possível detectar como o resultado está de acordo com uma interação objetiva e limpa de um periódico eletrônico, sem seguir uma tendência de layouts padronizados, podendo assim ter um diferencial qualitativo nas questões estéticas e de usabilidade.

Tendo em mão o alcance global da internet, o periódico eletrônico MultiCom é determinantemente o veículo adequado para publicação de trabalhos, artigos, monografias e quaisquer notáveis publicações de relevância científica. É de fato ponderável presumir o impacto de periódico no meio científico, a visibilidade do periódico em meio a velocidade da informação na internet configura a ferramenta certa para que, assim como o curso, a produção acadêmica lidere na região norte do Brasil os estudos sobre o qual o curso se propõe.



REFERÊNCIAS

BROFMAN, P. R. A importância das publicações científicas. **Cogitare Enferm.**, v. 17, n. 3, p. 419-21, 2012.

CRUZ, A. A. A. C. da; BATTAGLIA, B. B.; OLIVEIRA, E. B. P. M. de; GABRIEL, M. A.; FERREIRA, R. de C. S.; PRATI, S. C. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, 2003.

_____. Internet World Stats, Sem Data (S.D.). Disponível em: <<http://www.internetworldstats.com/>> Acesso em: 25 de mar. De 2014.

MARCONDES, C. H.; GOMES, S. L. R. O impacto da internet nas bibliotecas brasileiras. **Trans-Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, 1997.

NEVES, T. M. G. das. Livre acesso à publicação acadêmica. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 3, p.116-121, set./dez. 2004.

OLIVEIRA, P.C.; COELHO, R. A. M.; HERINGER, L. R. C. Implantação da Revista Eletrônica de livre acesso no curso de Fisioterapia do Unileste-MG. **Revista Funcional**, v. 2, n.2, p. 53-63, dez. 2009.

ZHANG, Y. Scholarly use of Internet-based electronic resources. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 52, n. 8, 628-654, 2001.